



Associação Almadense Rumo ao Futuro

Associação Almadense Rumo ao Futuro

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório de Atividades do ano de 2019	3
Balanco.....	6
Demonstração dos Resultados por Naturezas	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Instituição.....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	10
4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	15
5. Caixa e Depósitos Bancários	16
6. Ativos Financeiros	16
7. Passivos Financeiros.....	16
8. Estado e Outros Entes Públicos	16
9. Fundos Patrimoniais.....	17
10. Outras Contas a Pagar	17
11. Diferimentos	18
12. Outros Instrumentos Financeiros.....	18
13. Ativos Fixos Tangíveis.....	19
14. Ativos Intangíveis	20
15. Inventários.....	20
16. Fornecimentos e Serviços Externos	21
17. Gastos com o Pessoal	21
18. Outros Gastos	22
19. Rédito	22
20. Subsídios de Instituições Públicas.....	22
21. Outros Rendimentos	23
22. Resultados Financeiros.....	23
23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	23
24. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	24

Relatório de Atividades do ano de 2019

Dando execução ao que está estatutariamente estabelecido, vem a direção da Associação Almadense Rumo ao Futuro (adiante designada por AARF) apresentar o Relatório de Atividades do ano de 2019 para ser objeto de apreciação pela Assembleia Geral.

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

Durante o ano de 2019 deu-se continuidade ao trabalho que vem a ser desenvolvido ao longo de vários anos no nosso Centro de Atividades Ocupacionais (adiante designado por CAO) com os nossos utentes, desempenhando atividades adequadas às suas capacidades físicas e intelectuais de modo a contribuir para a manutenção e reforço dessas capacidades, para a sua maior autonomia e inserção social e para a melhoria da sua qualidade de vida em geral.

O trabalho desenvolvido pelo CAO durante este ano de 2019 atingiu os objetivos propostos, graças ao empenho e entusiasmo de todos, incluindo equipa técnica, funcionários e voluntários.

Concretizámos diversas atividades, nomeadamente:

- **Atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal e social:** Atelier das Artes; Artes Manuais; Expressão Artística, Social e Educativa; Multissensorial; Autonomias Pessoais e Sociais; *Snoezelene* Agricultura Biológica;
- **Atividades lúdico-terapêuticas:** Natação Terapêutica; Equitação Terapêutica; Dança e Gira; *SpecialLudus*; Férias Desportivas do Seixal; Xadrez Adaptado e Judo Adaptado;
- **Atividades Exteriores:** Fins-de-semana diferentes pela Câmara Municipal de Almada; Marchas Populares de Almada; Atividades Recreativas e Ocupacionais em Julho;
- **Atividades para a Comunidade:** 19º Jogos da Primavera; Participação no concurso de Arte e Criatividade e Exposições em escolas e colégios.

Lar Residencial

No ano de 2019 deu-se continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido no Lar Residencial com os nossos utentes de modo a proporcionar novas experiências e uma melhor qualidade de vida em geral.

O trabalho desenvolvido pelo Lar Residencial durante este ano de 2019 manteve o sucesso obtido em anos anteriores, graças ao empenho e entusiasmo de todos, incluindo equipa técnica e funcionários.

Concretizamos diversas atividades, nomeadamente:

- **Atividades Exteriores:** Passeios de Fim-de-semana; Compras no Centro Comercial; Almoço no McDonald; Passeio ao Seixal no Natal; Jantar de Pijama na Quadra Natalícia; Festejos no

Carnaval, Páscoa, Aniversário do Lar Residencial; Praia e Campo;

- **Atividades Lúdico Desportivas:** Boccia.

Parcerias

- Banco Alimentar, Banco de Bens Doados, Banco Farmacêutico.

- Junta de Freguesia da Charneca de Caparica/Sobreda, Câmara Municipal de Almada (em atividades a oferecer aos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais).

- Colégio Campo Flores, Colégio do Vale e Escola Profissional de Almada.

Funcionários

Apostamos na formação permanente e contínua dos nossos funcionários de modo a melhorar os seus conhecimentos profissionais e a proporcionar uma melhor adaptação aos nossos utentes.

Formações Internas: Técnicas de mobilidade; posicionamento e transferências; boas práticas na intervenção de pessoas com deficiência; atualização da problemática da deficiência e conhecimentos e reflexão sobre o Síndrome de exaustão da profissão.

Formações Externas: O novo regime do maior acompanhado; envelhecimento e demência; e alimentação e nutrição.

Voluntários

Um agradecimento especial à preciosa colaboração dos voluntários que se disponibilizam em nos ajudar e sentem-se realizados ao darem o seu contributo na melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes.

Charneca de Caparica, 06 de março de 2020

Relatório de Gestão

De acordo com as disposições legais e estatutárias, cumpre-nos apresentar para apreciação de V. Exas., o relatório, balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1 – Situação atual

O exercício em apreço registou um volume de faturação de 185.167,54 €.

Registou-se um acréscimo no volume de faturação da instituição em cerca de 3,84%.

2 – Evolução e preceptivas financeiras para 2020

Confiamos que o ano de 2020 venha a ser um ano idêntico aos anos anteriores.

3 - Organização

Não houve alterações significativas ao nível da organização.

4 – Recursos Humanos

Existiu a contratação de alguns recursos extraordinários para garantir o funcionamento regular para as necessidades quotidianas dos nossos utentes.

5 – Resultados

O exercício em apreço apresenta um resultado líquido do período negativo de 12.888,33 €.

6 – Proposta de Aplicação de Resultados

Para o resultado líquido do exercício, negativo de 12.888,33€, propomos a seguinte aplicação: o valor de 12.888,33 € para a conta de Resultados Transitados.

7 – Considerações Finais

A Associação não tem dívidas em atraso ao Estado nem a outros entes públicos.

Salientamos o excelente relacionamento dos nossos colaboradores com os nossos utentes.

Manifestamos e reconhecemos com satisfação a importância dos nossos associados e parceiros.

Salientamos também o excelente relacionamento com os nossos Fornecedores e Bancos, com que nos tem sido muito grato trabalhar.

Charneca de Caparica, 06 de março de 2020

A Direção

Joaquim Elias Gaiato Grosse
José Manuel Dias da Costa Reis
José da Mata Mendes
Gabriela Bentes da Silva Rodrigues
Vilma dos Santos Sousa

Balanço

Instituição: Associação Almadense Rumo ao Futuro

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	13	1.102.917,31	1.130.565,62
Outros créditos e ativos não correntes	12	3.496,19	1.526,66
		1.106.413,50	1.132.092,28
Ativo corrente			
Inventários	15	827,54	499,02
Créditos a receber	6	3.504,18	108,54
Estado e Outros Entes Públicos		0,00	0,00
Diferimentos	11	5.868,37	5.410,27
Caixa e depósitos bancários	5	274.517,57	309.032,89
		284.717,66	315.050,72
Total do ativo		1.391.131,16	1.447.143,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	9	293.801,59	304.973,67
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	1.006.647,38	1.034.992,11
Resultado líquido do período		(12.888,33)	(11.172,08)
Total dos fundos patrimoniais		1.287.560,64	1.328.793,70
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	5.249,36	8.988,53
Estado e outros entes públicos	8	14.325,81	15.938,24
Outros passivos correntes	10	83.995,35	93.422,53
		103.570,52	118.349,30
Total do passivo		103.570,52	118.349,30
Total do capital próprio e do passivo		1.391.131,16	1.447.143,00

O Contabilista Certificado,

Prof. Gustavo Lygane
Nº 35396

A Direção,

Joaquim Elias Gaiato Grossi
Luís Carlos Diogo de Costa Alves
José Galvão Alves
Gabriela Brites da Silva Rodrigues
Vítor dos Santos Sousa

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Instituição: Associação Almadense Rumo ao Futuro

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	19	185.167,54	178.320,74
Subsídios, doações e legados à exploração	20	542.647,68	555.745,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(44.468,80)	(36.802,85)
Fornecimentos e serviços externos	16	(107.903,19)	(97.227,06)
Gastos com o pessoal	17	(639.926,26)	(604.082,69)
Outros rendimentos	21, 22	91.933,15	75.850,88
Outros gastos	18, 22	(903,31)	(2.110,67)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.546,81	49.693,63
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	13	(39.435,14)	(60.865,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(12.888,33)	(11.172,08)
Resultado antes de impostos		(12.888,33)	(11.172,08)
Resultado líquido do período		(12.888,33)	(11.172,08)

O Contabilista Certificado,

Ante Custome Aganc

11035396

A Direção,

*Joaquim Elias Gaiato Grossi
 Carlos Manuel Diniz da Costa Neto
 José da Silva Neto
 Gabriela Brites da Silva Rodrigues
 Vitor dos Santos*

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Instituição: Associação Almadense Rumo ao Futuro

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		187.337,30	181.373,02
Pagamentos a fornecedores		(151.909,21)	(161.989,25)
Pagamentos ao pessoal		(432.004,04)	(296.366,69)
Caixa gerada pelas operações		(396.575,95)	(276.982,92)
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o Rendimento		(195.010,48)	(147.492,87)
Outros pagamentos/recebimentos		(10.231,68)	(112.756,32)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(601.818,11)	(537.232,11)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(19.789,41)	(1.758,79)
Investimentos Financeiros		(1.969,53)	(1.038,86)
Recebimentos provenientes de:			
Outros Ativos		8.769,00	
Juros e Rendimentos Similares		8.555,77	817,45
Subsídios à Exploração		542.647,68	535.745,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		538.213,51	533.765,08
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		29.089,28	20.997,25
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e Gastos Similares			(432,85)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		29.089,28	20.564,40
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(34.515,32)	17.097,37
Caixa e seus equivalentes no início do período		309.032,89	291.935,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		274.517,57	309.032,89

O Contabilista Certificado,

Amc Gustavo Lyane
nº 35396

A Direção,

Joaquim Elias Gaiato Grono
Luís Carlos Diniz da Costa Ruivo
João Gabriel Mendes
Gabriel Brites da Silva Rodrigues
Vitor dos Santos

Anexo

1. Identificação da Instituição

A **Associação Almadense Rumo ao Futuro** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação com estatutos publicados no Diário da República nº 184 de 10 de agosto de 1990, 3ª Série, registada com o NIPC 502 396 440 e NISS20007532339, com sede na Rua Soeiro Pereira Gomes, nº 2, 2820-387 Charneca de Caparica, Almada.

Na sua atividade está enquadrada com o CAE principal 88102 – Atividades de Apoio Social para pessoas com deficiência e CAE Secundário 87302-Atividades de Apoio Social para pessoas com deficiência com alojamento, assim a instituição apoia 61 utentes distribuídos em duas Respostas Sociais:

- Cento de Atividades Ocupacionais-45 utentes;
- Lar Residencial-16 utentes.

Tem como missão prestar apoio a cidadãos, jovens ou adultos, portadores de deficiência e suas famílias, promover a realização de ações de reabilitação e integração de pessoas com deficiência, sensibilizar a opinião pública para o problema da deficiência.

Foi fundada em 1990 por um grupo de pessoas (pessoas com deficiência, pais e familiares) dispostas a dar o seu contributo a favor das Pessoas com Deficiência. Em 1999 inaugurou o Centro de Atividades Ocupacionais e em 2010 foi inaugurado do Lar Residencial.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Instituições do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Instituições do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2014 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Instituição na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Instituições do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os

gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição, ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, a qual é determinada em função da utilidade esperada do ativo, o desgaste natural esperado e a sujeição a uma previsível obsolescência técnica.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

mensurados com fiabilidade.

Os "Ativos Intangíveis" são amortizados pelo método da linha reta durante a vida útil dos ativos, tendo em conta a utilização esperada dos mesmos, utilizando a taxa do Decreto Regulamentar Nº 25/2009.

Elementos que constituem o ativo intangível e vida útil:

Ativo Intangível	Vida Útil Estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3
Outros Ativos Intangíveis	3

A Instituição procede a testes de imparidade sempre que haja eventos ou circunstâncias que indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

3.2.3. Imparidade dos ativos

Não aplicável.

3.2.4. Investimentos financeiros

Encontram-se registados nesta rubrica os valores entregues relativos aos Fundos de Compensação Salarial, de acordo com a legislação em vigor.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

- **Beneméritos/ Doadores / Associados / Membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de beneméritos / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

- **Clientes e outras contas a receber**

Os "Clientes" e as "Outras Contas a Receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

- **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada (anos)
Edifícios e Outras Construções	8 - 50
Equipamento Básico	4 - 10
Equipamento Transporte	4 - 7
Equipamento Administrativo	3 - 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8

Os "Ativos Fixos Tangíveis" são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações e eventuais perdas por imparidade.

As taxas de depreciação utilizadas foram as estabelecidas pelo Decreto Regulamentar Nº 25/2009. Embora no Artigo 19º do Decreto Regulamentar Nº 25/2009, os bens com um valor unitário inferior a 1.000,00 € podem ser depreciados na sua totalidade no entanto a Instituição optou por aplicar a taxa correspondente à vida útil.

A depreciação cessa quando os ativos passam a ser classificados como detidos para venda.

A Instituição revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As perdas de imparidade detetadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam. Sempre que haja indícios de tais perdas os ativos fixos tangíveis são sujeitos a testes de imparidade. Caso, se confirme tal perda por imparidade, a mesma será reconhecida e registada em resultados

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem. As grandes reparações que originem acréscimo de benefícios ou de vida útil esperada são registadas como ativos fixos tangíveis e depreciadas às taxas correspondentes à vida útil esperada.

As mais ou menos valias provenientes da alienação de ativos fixo tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo reconhecido na demonstração os resultados, no período em que ocorre a alienação ou o abate.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a instituição, se a instituição possuir o controlo dos mesmos e se os ativos poderem ser

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo, subtraindo as perdas por imparidade. À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando a imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRFESNL).

- **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Inventários

Os “Inventários” (mercadorias) são registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o valor de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, é efetuado um ajustamento (perda por imparidade pelo respetivo valor).

O custo dos inventários inclui o valor de compra, custos com conversão e outros custos que ocorram de forma a colocar os inventários no seu local e condição atuais.

O método de custeio adotado pela instituição consiste no custo médio, sendo utilizado o sistema de inventários permanente.

3.2.6. Provisões

Não aplicável.

3.2.7. Benefícios dos empregados

A Instituição reconhece em gastos os benefícios a curto prazo para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro

Os benefícios a curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, ausências permitidas.

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado e a um subsídio de Natal pago no ano em que o serviço é prestado. Daí resulta o reconhecimento nos resultados do exercício, um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra registado na rubrica "Outras contas a pagar".

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Instituições anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No exercício em apreço a Instituição não teve rendimentos não abrangidos pela isenção, pelo que não tem apuramento de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2016 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10. Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de relato que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data de relato, estão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data de relato que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de relato, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer alterações nas políticas contabilísticas, nem alterações de estimativas, nem se verificaram erros.

5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	576,26 €	610,87 €
Depósitos à Ordem	113.941,31 €	148.422,02 €
Depósitos a Prazo	160.000,00 €	160.000,00 €
TOTAL	274.517,57 €	309.032,89 €

6. Ativos Financeiros

• Clientes e Utentes

A rubrica “Clientes e Utentes” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes - Nacionais	846,57 €	100,00 €
TOTAL	846,57 €	100,00 €

• Outras contas a receber

A rubrica “Outras Contas a Receber” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Fornecedores - Nacionais	174,65 €	2,50 €
Adiantamento a Fornecedores	1.249,99 €	0,00 €
Pessoal	260,98 €	0,00 €
Outros Devedores	971,99 €	6,04 €
TOTAL	2.657,61 €	8,54 €

7. Passivos Financeiros

• Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores - Nacionais	5.249,36 €	8.988,53 €
TOTAL	5.249,36 €	8.988,53 €

8. Estado e Outros Entes Públicos

• Passivo

Esta rubrica do Passivo apresentava a 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a seguinte

composição:

Descrição	2019	2018
Imposto sobre o rendimento	2.325,50 €	2.782,00 €
Trabalho Dependente	1.863,00 €	2.782,00 €
Trabalho Independente	462,50 €	0,00 €
Contribuições para a Segurança Social	11.801,51 €	13.000,94 €
Fundo Garantia Salarial	198,80 €	155,30 €
Fundo Compensação	183,84 €	143,59 €
Fundo Garantia Salarial	14,96 €	11,71 €
TOTAL	14.325,81 €	15.938,24 €

9. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/19	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/19
Resultados Transitados	304.973,67 €	0,00 €	11.172,08 €	293.801,59 €
Outras variações	1.034.992,11 €	0,00 €	28.344,73 €	1.006.647,38 €
<i>Subsídios</i>	<i>920.998,85 €</i>	<i>0,00 €</i>	<i>28.344,73 €</i>	<i>892.654,12 €</i>
Investimento	645.773,74 €	0,00 €	21.631,92 €	624.141,82 €
Pares	217.825,11 €	0,00 €	5.312,81 €	212.512,30 €
C.M.A	57.400,00 €	0,00 €	1.400,00 €	56.000,00 €
<i>Doações</i>	<i>113.993,26 €</i>	<i>0,00 €</i>	<i>0,00 €</i>	<i>113.993,26 €</i>
ENSUL	83.067,79 €	0,00 €	0,00 €	83.067,79 €
C.M.A (Terreno)	30.925,47 €	0,00 €	0,00 €	30.925,47 €
TOTAL	1.339.965,78 €	0,00 €	39.516,81 €	1.300.448,97 €

10. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes	75,91 €	187,55 €
Pessoal	400,24 €	0,00 €
Fornecedores de Investimento - Nacionais	0,00 €	8.002,58 €
Credores por acréscimos de gastos	83.324,81 €	75.868,54 €
Outros credores	194,39 €	9.363,86 €
TOTAL	83.995,35 €	93.422,53 €

• Acréscimos de Gastos

Em "Outras Contas a Pagar" estão considerados os acréscimos de gastos ocorridos no período e para os quais ainda não existe a referida fatura, também nesta rubrica estão incluídos os gastos referentes aos direitos adquiridos dos trabalhadores e correspondentes encargos da instituição patronal.

Esta rubrica no Balanço encontra-se composta da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Eletricidade	571,31 €	634,47 €
Água	73,85 €	422,72 €
Comunicações	207,47 €	228,15 €
Remunerações a Liquidar	82.472,18 €	74.583,20 €
Outros	0,00 €	0,00 €
TOTAL	83.324,81 €	75.868,54 €

11. Diferimentos

O valor espelhado nesta rubrica trata-se de gastos já liquidados e que dizem respeito aos períodos seguintes, encontrando-se detalhados da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Seguros	4.899,91 €	4.739,31 €
Segurança e Vigilância	421,40 €	0,00 €
Outros Gastos com o Pessoal	547,06 €	670,96 €
Saúde e Medicina no Trabalho / Higiene	547,06 €	467,67 €
Segurança Alimentar	0,00 €	203,29 €
TOTAL	5.868,37	5.410,27 €

12. Outros Instrumentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Fundos de Compensação	3.496,19 €	1.526,66 €
TOTAL	3.496,19 €	1.526,66 €

13. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros	TOTAL
Saldo 01/01/19	30.925,47€	1.649.812,57€	17.589,56€	245.322,55€	53.860,51€	162.547,26 €	2.160.057,92€
Aquisições	0,00 €	1.007,37 €	0,00 €	5.631,08 €	4.048,38 €	1.100,00 €	11.786,83 €
Saldo 31/12/19	30.925,47€	1.650.819,94 €	17.589,56€	250.953,63€	57.908,89 €	163.647,26 €	2.171.844,75 €
Depreciações	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros	TOTAL
Saldo 01/01/19	0,00 €	562.345,44 €	13.298,19€	245.322,55€	52.966,79€	155.559,33 €	1.029.492,30€
Depreciações do Período	0,00 €	33.554,19 €	1.368,63 €	1.407,77 €	992,24 €	2.112,31 €	39.435,14 €
Correções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo 31/12/19	0,00 €	595.899,63 €	14.666,82 €	246.730,32 €	53.959,03 €	157.671,64 €	1.068.927,44 €

Ativos Fixos Tangíveis Líquidos 01/01/19	30.925,47 €	1.087.467,13 €	4.291,37 €	0,00 €	893,72 €	6.987,93 €	1.130.565,62 €
Variação Anual	0,00 €	(32.546,82 €)	(1.368,63 €)	4.223,31 €	3.056,14 €	(1.012,31 €)	(27.648,31 €)
Ativos Fixos Tangíveis Líquidos 31/12/2019	30.925,47 €	1.054.920,31 €	2.922,74 €	4.223,31 €	3.949,86 €	5.975,62 €	1.102.917,31 €

14. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Intangíveis	Projetos Desenvolvimento	Outros Ativos Intangíveis	TOTAL
Saldo 01/01/19	28.100,00 €	7.799,04 €	35.899,04 €
Aquisições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo 31/12/19	28.100,00 €	7.799,04 €	35.899,04 €
Amortizações	Projetos Desenvolvimento	Outros Ativos Intangíveis	TOTAL
Saldo 01/01/19	28.100,00 €	7.799,04 €	35.899,04 €
Amortizações do Período	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo 31/12/19	28.100,00 €	7.799,04 €	35.899,04 €

Ativos Intangíveis Líquidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
------------------------------------	---------------	---------------	---------------

15. Inventários

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 detalha-se conforme segue:

Descrição	2019	2018
Inventários Iniciais	499,02 €	194,77 €
Compras	44.797,32 €	37.107,10 €
Inventários Finais	827,54 €	499,02 €
CMVMC	44.468,80 €	36.802,85 €

16. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços Especializados	37.020,97 €	28.980,00 €
Trabalhos especializados	8.726,31 €	8.510,37 €
Publicidade e Propaganda	0,00 €	0,00€
Vigilância e segurança	1.182,82 €	1.544,53€
Honorários	6.513,10 €	7.496,00€
Comissões	0,00 €	0,00€
Conservação e Reparação	20.524,19 €	11.372,10€
<i>Viaturas</i>	8.999,38 €	6.218,31€
<i>Instalações</i>	10.102,84 €	3.429,75€
<i>Outros</i>	1.421,97 €	1.724,04€
Serviços Bancários	74,55 €	57,00€
Materiais	6.937,47 €	4.341,10 €
Ferramentas e Utensílio de Desgaste Rápido	723,28 €	527,69€
Livros e Documentação Técnica	0,00 €	0,00€
Material de escritório / economato	3.693,05 €	2.379,92 €
Artigos para Oferta	25,00 €	0,00 €
Outros Materiais	2.496,14 €	1.433,49 €
Energia e Fluidos	32.974,62 €	33.738,47 €
Eletricidade	10.670,91 €	11.542,01 €
Combustíveis	10.850,78 €	8.867,63 €
Água	4.731,58 €	4.602,54 €
Gás Propano	6.721,35 €	8.726,29 €
Deslocações, Estadas e Transportes	240,77 €	369,18 €
Deslocações e Estadas	238,57 €	346,28 €
Outros	0,00 €	22,90 €
Transportes de Pessoal	2,20 €	0,00 €
Serviços Diversos	30.729,36 €	29.798,31 €
Comunicação	3.425,65 €	4.392,68 €
Seguros	9.884,38 €	7.042,14 €
Contencioso e Notariado	65,00 €	0,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	15.154,89 €	15.132,53 €
Outros Serviços	2.199,44 €	3.230,96 €
<i>Piscina</i>	0,00 €	405,76 €
<i>Fraldas</i>	1.540,08 €	2.648,92 €
<i>Medicamentos</i>	659,36 €	176,28 €
TOTAL	107.903,19 €	97.227,06 €

17. Gastos com o Pessoal

Os corpos gerentes da Instituição auferem uma remuneração simbólica de 600,00 € mensais para fazer face às despesas relacionadas com o exercício da função.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição durante o ano de 2019 foi de 45

trabalhadores: 28 trabalhadores no CAO e 17 trabalhadores no LAR.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	518.604,19 €	490.049,27 €
Indemnizações	681,90 €	(442,34 €)
Encargos sobre as Remunerações	112.519,82 €	102.827,07 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	6.079,26 €	7.688,14 €
Outros Gastos com o Pessoal	2.041,09 €	3.960,55 €
TOTAL	639.926,26 €	604.082,69 €

18. Outros Gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	39,80 €	13,24 €
Impostos Indiretos	4,80 €	1,00 €
Taxas	35,00 €	12,24 €
Outros	863,51 €	2.042,30 €
Correções relativas a exercícios anteriores	395,51 €	1.649,27 €
Quotizações	393,00 €	393,00 €
Outros não especificados	75,00 €	0,03 €
Diferenças de arredondamento desfavoráveis	0,00 €	0,03 €
Multas e penalidades	75,00 €	0,00 €
TOTAL	903,31 €	2.055,54 €

19. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Prestações de Serviços	185.167,54 €	178.320,74 €
Mensalidade Centro Atividade Ocupacionais	121.193,65 €	86.167,60 €
Mensalidade Lar Residencial	62.283,22 €	89.188,72 €
Piscina – Centro Atividade Ocupacionais	155,00 €	135,00 €
Fraldas	1.520,67 €	2.829,42 €
Piscina – LAR	15,00 €	0,00 €
TOTAL	185.167,54 €	178.320,74 €

20. Subsídios de Instituições Públicas

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Instituição tinha os seguintes saldos na rubrica de "Subsídios de Instituições Públicas":

Descrição	2019	2018
Subsídios de Instituições Públicas	542.647,68 €	535.745,28 €
Segurança Social	542.647,68 €	535.745,28 €
TOTAL	542.647,68 €	535.745,28 €

21. Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	50.843,10 €	38.233,70 €
Donativos	43.338,62 €	33.188,82 €
Quotas	1.841,00 €	1.661,00 €
Consignação IRS	5.663,45 €	3.383,88 €
Outros	0,03 €	0,00 €
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00 €	0,00 €
Ganhos em Inventários	8.769,00 €	6.452,98 €
Sinistros	8.769,00 €	6.452,98 €
Rendimentos em Investimentos	0,00 €	0,00 €
Outros	31.959,85 €	30.346,75 €
Correções relativas a exercícios anteriores	1,00 €	1.041,98 €
Imputação de subsídios para investimentos	28.344,73 €	28.344,73 €
Restituição de Impostos	3.130,68 €	960,04 €
Outros não Especificados	483,44 €	0,00 €
TOTAL	91.571,95 €	75.033,43 €

22. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros suportados	0,00 €	55,13 €
Juros de mora e compensatórios	0,00 €	6,52 €
Outros juros	0,00 €	48,61 €
TOTAL	0,00 €	55,13 €

Juros obtidos	361,20 €	817,45 €
Juros obtidos	361,20 €	817,45 €
TOTAL	361,20 €	817,45 €

Resultados Financeiros	361,20 €	762,32 €
-------------------------------	-----------------	-----------------

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

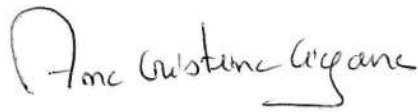
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção no dia 06 de março de 2020.

Charneca de Caparica, 06 de março de 2020

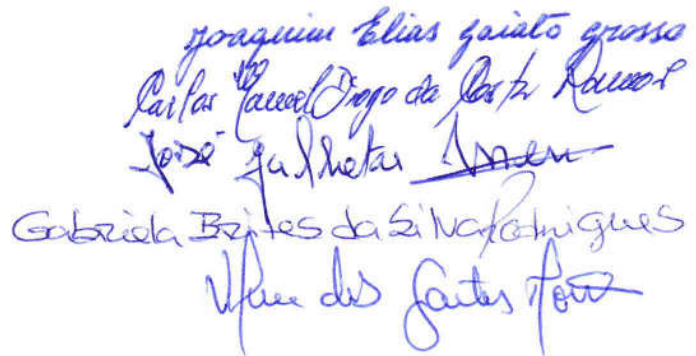
O Contabilista Certificado,



208490736

35396

A Direção,


Joaquim Elias Gaiato Grosse
Paula Lacerda
José Guilherme
Gabriela Brites da Silva
Vitor dos Santos

Aos 12 dias do mês de Março do ano 2020, pelas 17:00h reuniram os elementos pertencentes ao Conselho Fiscal da Associação Almadaense Rumo ao Futuro para apreciar e elaborar o seu parecer sobre o plano de atividades e contas do exercício relativos ao ano 2019.

Considerando os elementos disponibilizados e os mapas apresentados conclui-se o seguinte:

1 - O resultado líquido do exercício, negativo em 12.888.33€, reflete as dificuldades que a equipa de gestão atualmente enfrenta, muito por força das necessárias contratações extraordinárias efetuadas e do congelamento do valor da comparticipação da Segurança Social, no que se refere ao PTO.

2 - Apesar de se verificar uma evolução negativa do ativo corrente o mesmo ainda revela uma situação sólida, nomeadamente, o valor existente em caixa e depósitos bancários.

3 - O valor do total próprio e do passivo de 1.391.131,16€, demonstra uma situação estável e que permite assegurar o bom futuro da Instituição.

4 - Se retirarmos o valor da rubrica das reversões e amortizações de 39.435,14€, o valor do resultado seria positivo no montante de 26.546,81€.

Faço ao exposto, propor a aprovação do plano de atividades e contas do exercício de 2019.

Nada mais havendo a acrescentar deu-se por encerrada a reunião pelas 18.00h, pelo que esta ata vai ser assinada pelos presentes.

João Maria Lobo



Aos 20 dias do mês de Junho de 2020, pelas 15.30 horas, reuniu na sua sede sita na Rua Soeiro Pereira Gomes, nº 2, na Charneca da Caparica, em 2ª convocatória e com a presença de 26 associados, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Almadense “Rumo ao Futuro”, em conformidade com o exposto no artº 16º dos respectivos Estatutos, a fim de dar cumprimento à Ordem de Trabalhos constante da respectiva convocatória:

1. Apreciação e Aprovação do Relatório de Actividades e contas do exercício do ano de 2019 e o parecer do Conselho Fiscal;

2. Outros Assuntos, nomeadamente, obras que vão ser executadas no decurso do Ano 2020 (obras essas inadiáveis).

A presente Assembleia foi presidida pelo Dr. Abílio Fernandes, Presidente da mesa de Assembleia e secretariada por D. Carla Teodósio, devido á ausência do Dr. Vitor Silva, Vice Presidente da mesa e que não pode estar presente por motivos de ordem pessoal.

A convocatória desta Assembleia com data a 21 de Março de 2020, foi adiada para a data presente devido á Pandemia COVID 19 actualmente existente.

Iniciando o “Período da Ordem de Trabalhos”, o Senhor presidente da Mesa deu a palavra ao associado Sr. Joaquim Grosso, (Presidente da Direcção), para que em cumprimento do Ponto 1 da Ordem de trabalhos.

O Sr. Joaquim Grosso, solicitou á mesa permissão para delegar na Dra. Ana Cristina Cigarra, contabilista da Instituição, o que foi concedido, tendo esta feito uma exposição detalhada dos números constantes no documento em discussão, demonstração financeira (anexo 1).

Posteriormente o Sr. Joaquim Grosso apresentou à Assembleia o Relatório de Actividade e contas do ano de 2019 (anexo 2).

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao associado Sr. Nuno Gonçalves, Presidente do Conselho Fiscal, que conforme o considerado no Ponto 2, Alínea A) do Artº 19º dos Estatutos, apresentou à Assembleia Geral o parecer positivo do respectivo órgão (anexo 3) sobre os documentos anteriormente apresentados.

Em seguida, o Sr. Presidente da Mesa convidou os senhores associados a discutirem os documentos colocados à consideração da Assembleia, não havendo quaisquer dúvidas nem pedido de esclarecimentos.

Terminados os pedidos de intervenção, foram o Relatório de Actividades, e contas do exercício do ano de 2019, bem como o respectivo parecer do Conselho fiscal sujeitos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade com 0 votos contra, 0 votos de abstenção e 26 votos a favor.

Dando continuidade à ordem dos trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao associado Joaquim Grosso, Presidente da Direcção que apresentou o Ponto 2 da Ordem de trabalhos – Outros Assuntos, nomeadamente, obras que vão ser executadas no decurso do Ano 2020 (obras essas inadiáveis).

Foram Informados os Associados que a Direcção Actual que termina o seu mandato este ano e não se irá recandidatar aos Corpos Gerentes desta Instituição.

O Sr. Joaquim Grosso descreveu as necessidades que a instituição tem de manutenção nos edifícios das duas resposta sociais, havendo assim a necessidade de obras de melhoramento imprescindíveis e devido ao custo elevado, a Direcção apesar de ter a responsabilidade deste tipo de obras, teve contudo a necessidade de informar os

